

Carta de Conjuntura nº48 – Outubro de 2019

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a setembro de 2019, indicam que foram criados 917 novos empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais foram: Agropecuária (342 a mais), Comércio (249 a mais) e Construção Civil (150 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 7.816 empregos formais (Gráfico 1).

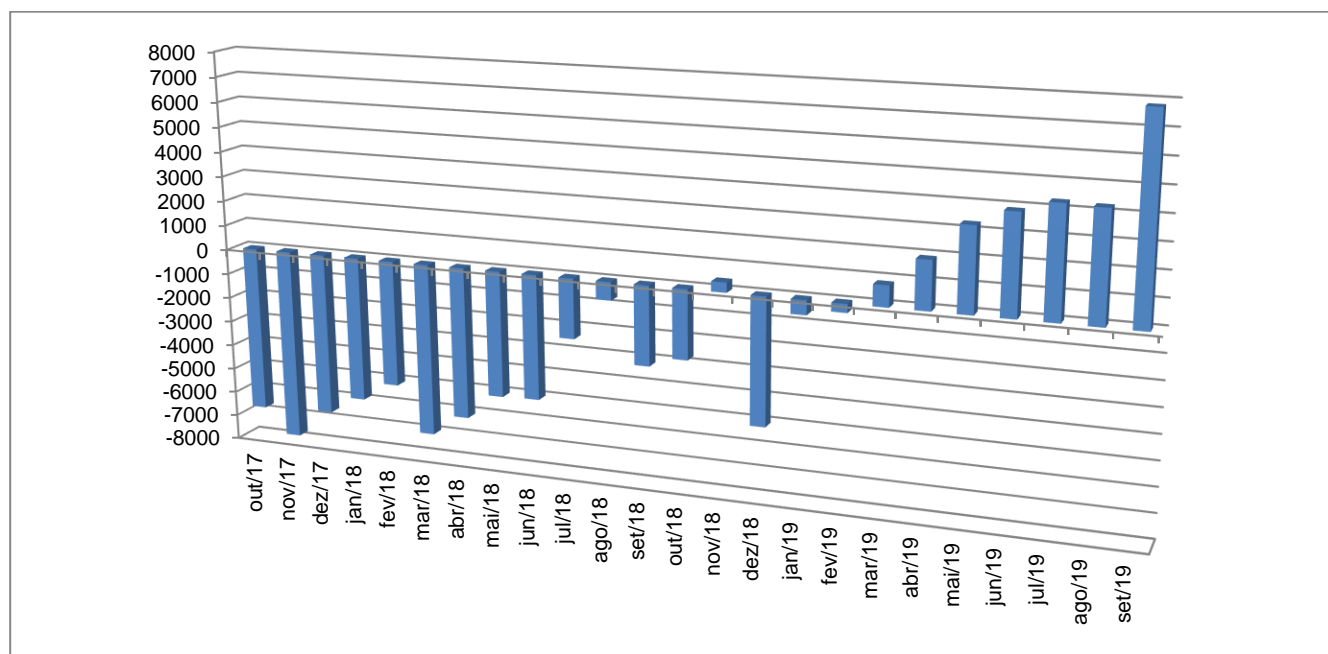


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Out./2017 a Set./2019
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Comércio varejista (327 novas vagas) e Serviços médicos e odontológicos (103 novas vagas) em setembro. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando criação de 4.455 vagas, enquanto que no Comércio vem apresentando recuperação desde agosto de 2018 com criação de 2.616 novas vagas para o mesmo período (Gráfico 2).

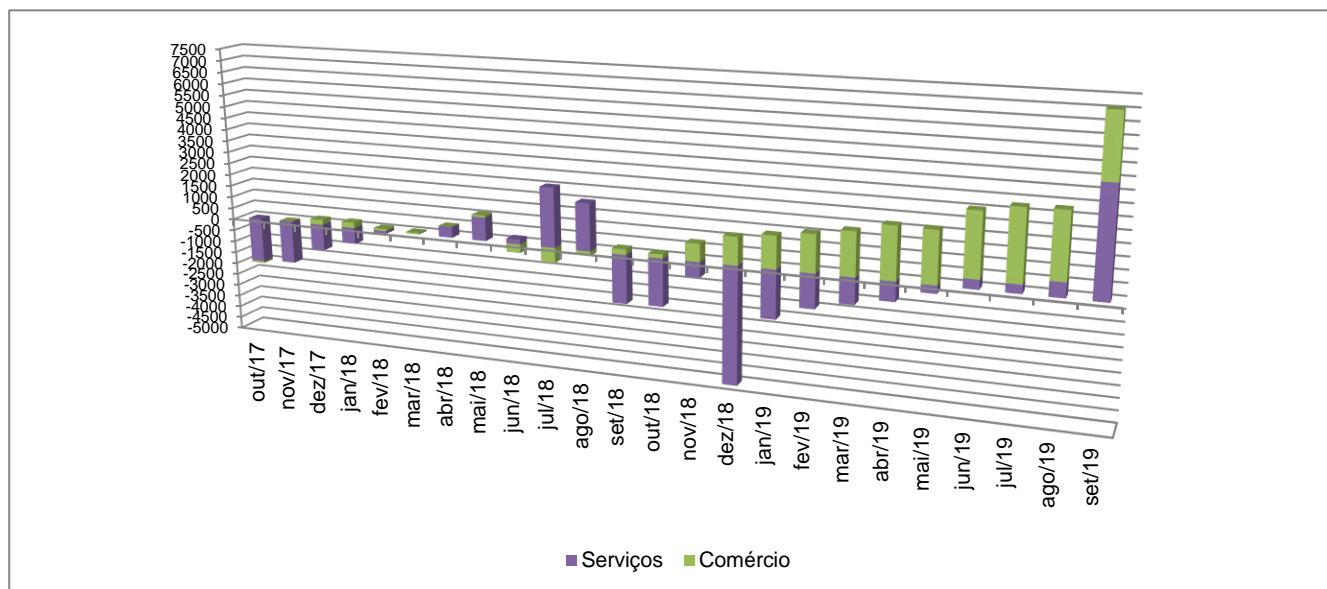


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de Out./2018 a Set./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria de transformação criou 45 novas vagas com destaque para a Indústria de Alimentos com criação de 122 novas vagas, em setembro.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma criação de 866 vagas, sendo geração enquanto que na Construção Civil houve destruição de 398 vagas (Gráfico 3).

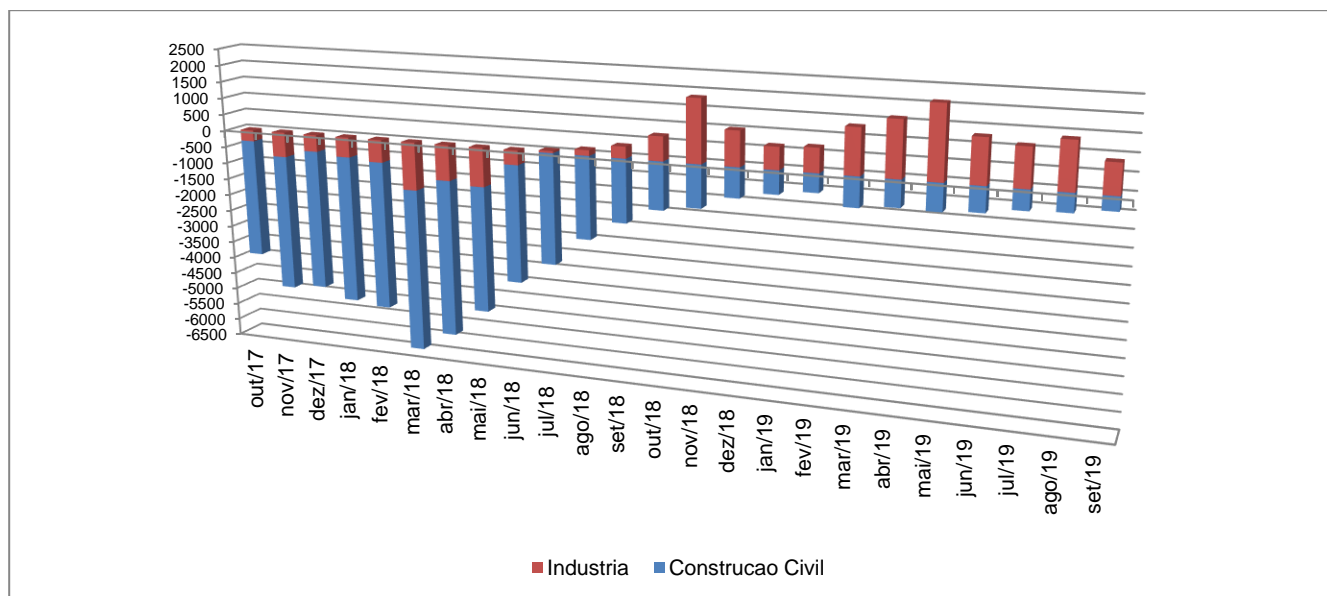


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Out./2018 a Set./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro e Setembro de 2019 comparado com Janeiro e Setembro de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Set./2019 e Jan.-Set./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Set/19	Jan.-Set/18	Posição
01-Extrativa mineral	146	112	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	96	10	Crescimento
03-Indústria metalúrgica	251	174	Crescimento
04-Indústria mecânica	-128	121	Queda
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	-36	-17	Queda
06-Indústria do material de transporte	15	8	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	34	135	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	263	-93	Crescimento
09-Ind. da borracha, fumo, couros	-25	90	Queda
10-Ind. química de produtos	-108	774	Queda
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-109	-120	Queda
12-Indústria de calçados	41	-44	Crescimento
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.334	666	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-21	90	Queda
15-Construção civil	735	263	Crescimento
16-Comércio varejista	627	-315	Crescimento
17-Comércio atacadista	750	255	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	174	113	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	1.645	740	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1.933	1.152	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	943	-3.576	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	5.661	1.000	Crescimento
23-Ensino	970	1.204	Crescimento
24-Administração pública	2	8	Crescimento
25-Agropecuária	2.869	2.420	Crescimento
Total	18.062	5.170	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro e setembro de 2019 foram gerados 18.062 novas vagas, com destaque para Serviços médicos, odontológico e veterinários (5.661 novas vagas). Os valores obtidos de janeiro e setembro são 249% maiores que os obtidos em 2018.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Setembro de 2019 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Setembro de 2019

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	6209	Paranaíba	-236
Campo Grande	2981	Brasilândia	-70
Costa Rica	859	Fatima do Sul	-69
Naviraí	733	Rio Verde de Mato Grosso	-21
Chapadão do Sul	576	Bandeirantes	-19
Nova Alvorada do Sul	522	Mundo Novo	-17
Nova Andradina	454	Jardim	-13
Corumbá	427	Novo Horizonte do Sul	-12
Aparecida do Taboado	365	Alcinópolis	-7
Itaquiraí	360	Gloria de Dourados	-6

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 6.209 novos postos de trabalho, seguido de Campo Grande com 2.981 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Paranaíba, com destruição de 236 empregos formais.